

RELATÓRIO À DIRETORIA

Nº: A/077/2012
Data: 17/07/2012
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: 1ª Revisão do Orçamento Empresarial - Exercício 2012.

I – Histórico

Por meio da PRD nº F/015/2011, de 07 de dezembro de 2011, a Diretoria aprovou a proposta Orçamentária para o ano de 2012, posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração, em 13 de dezembro de 2011.

O processo orçamentário, produzido em conjunto com todas as áreas da empresa, utilizou como premissas o cenário macroeconômico da época, as ações gerenciais em curso e as receitas previstas para estabelecer o nível de despesas e de investimentos em manutenção, necessários à condução das atividades empresariais e ao equacionamento do fluxo de caixa.

Na oportunidade, foi aprovado pelo Conselho de Administração que eventual descompasso entre a entrada dos recursos e o fluxo de pagamentos determinaria a realização de revisão do Orçamento Empresarial no decorrer do exercício.

II – Relatório

Decorridos seis meses do início da execução orçamentária, verificou-se várias ocorrências que afetaram, sobremaneira, a projeção elaborada e, conseqüentemente, sua execução, destacando-se:

- Recursos – principais ocorrências:
 - ✓ aumento de cerca de R\$ 6,2 milhões no faturamento com a comercialização de energia, principalmente devido às vendas no mercado *ex-post*;
 - ✓ redução de R\$ 8,5 milhões nas receitas provenientes da prestação de serviços à terceiros, devido à não concretização de novos contratos com o DAEE, parcialmente compensada com a renovação do contrato com a Baixada Santista Energia, inicialmente previsto para encerrar-se em abril de 2012;
 - ✓ redução de aproximadamente R\$ 19,0 milhões com venda de imóveis, principalmente devido a não realização, até a presente data, da venda do



imóvel denominado Roberto Zuccolo (Vila Leopoldina – SP). Na hipótese desta venda ocorrer ainda em 2012, a receita obtida deverá ser destinada realização de investimento na modernização das usinas da EMAE durante o ano de 2013;

- ✓ acréscimo de cerca de R\$ 6,5 milhões no item “Outras Contas a Receber”, devido à previsão de ressarcimento de empregados cedidos e aumento nas receitas proveniente de aplicações financeiras.
- ✓ recebimento de R\$ 10,8 milhões devido à venda, para a Petrobras, de óleo combustível armazenado nos tanques da EMAE. Este valor será destinado integralmente para a retirada da borra acumulada no fundo dos tanques e para o pagamento do ICMS relativo à venda do óleo. Caso reste alguma quantia em dinheiro findada estas etapas, o recurso será repassado para a Eletrobrás, proprietária do óleo.

Diante das ocorrências verificadas, o aporte de recursos financeiros previstos para o ano de 2012 sofreu uma redução de R\$ 8,4 milhões.

- Aplicações – principais ocorrências:

- ✓ despesa adicional de cerca de R\$ 14,4 milhões com passivo ambiental relativo ao teste da flotação (ocorrido entre jun/2007 e dez/2009). Consiste na desmontagem e retirada dos equipamentos implantados às margens do Canal Pinheiros Superior e na retirada do lodo armazenado, de forma provisória, no bota-fora 1;
- ✓ acréscimo de R\$ 8,8 milhões em impostos, referente ao IR e CSLL, incidentes por ocasião do recebimento das parcelas pelo arrendamento da UTE Piratininga, não previstos no orçamento ora revisado;
- ✓ aporte de R\$ 13,6 milhões, destinado a aumento de capital da Pirapora Energia S. A., como complemento do capital próprio exigido pelo BNDES para construção da PCH Pirapora, acrescido de R\$ 6,0 milhões de reserva de contingência, a ser mantido em conta específica durante o período de construção da obra, também por exigência do BNDES. A previsão inicial da EMAE era no sentido de se fazer a destinação destes recursos ainda em 2011. Com o adiamento destas operações para o início do 2º semestre de 2012, os recursos financeiros para fazer frente à mesmas já estão contingenciados no caixa da Empresa;

- Disponibilidade Inicial de Caixa: a previsão de disponibilidade de caixa no orçamento ora revisado era de R\$ 28,4 milhões. Este valor está sendo aumentado em R\$ 23,7 milhões, dos quais R\$ 19,6 milhões referem-se às obrigações com a PCH Pirapora (acima detalhado) e R\$ 4,1 milhões devido à sobra da execução orçamentária de 2011.



- Incertezas no mercado de energia elétrica e na regulação do setor: a EMAE terá 91 MW médios descontratados ao final de 2012 (que corresponde a 58% de sua garantia física), mais 31 MW médios ao final de 2013 (20% da garantia física). Atualmente a energia da EMAE esta contratada a um preço médio de R\$ 104 / MWh. Ocorre que os preços atualmente praticados, bem como as previsões de médio e longo prazo apontam para redução do preço da energia. Diante deste cenário, faz-se necessário certa cautela nos gastos e investimentos, em particular na EMAE cujas receitas são bastante justas para fazer frente ao seu equilíbrio econômico-financeiro.

Diante dos fatos acima mencionados e considerando, também, a necessidade de se prever recursos financeiros visando dar continuidade, durante os próximos anos, ao ajuste do quadro de pessoal da Empresa, recomenda-se iniciar o próximo ano com um caixa da ordem de R\$ 30 milhões. Para o atingimento deste objetivo, faz-se necessário ajustar os orçamentos de Investimentos com Recursos Próprios e de Gastos.

- Premissas utilizadas para revisão dos orçamentos de Investimento e Gastos: para atendimento ao fluxo de caixa previsto até o final do corrente ano, as principais premissas observadas na revisão destas peças orçamentárias foram:
 - ✓ utilização dos dados reais verificados até o mês de junho;
 - ✓ manutenção somente das ações e atividades de investimentos estritamente voltadas à continuidade das operações, confiabilidade e disponibilidade operacional do parque gerador e à segurança, sendo postergadas todas as contratações que tenham por objetivo a atualização tecnológica, automação e melhorias operacionais em geral.
 - ✓ observadas estas premissas, resulta na redução do Orçamento de Investimento com Recursos Próprios de R\$41,5 milhões para R\$15,0 milhões (64%) e no Orçamento de Gastos de R\$ 51,3 milhões para R\$ 41,0 milhões (20%).

Com todas essas providências e outros ajustes no fluxo de caixa, o montante de aplicações aumenta cerca de R\$ 12,4 milhões em relação ao inicialmente aprovado.



A assunção desses eventos e premissas resulta na seguinte proposta de revisão do Orçamento Empresarial 2012:

Fluxo de Caixa Empresarial

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2012		Diferença	Var %
	Aprovado	Revisão		
FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	139.265	145.502	6.238	4,48%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS	28.055	19.571	(8.484)	-30,24%
CONFISSÃO DE DÍVIDA DAE	21.278	21.278	0	0,00%
VENDA DE IMÓVEIS	47.238	28.260	(18.978)	-40,18%
ARRENDAMENTO U.T. PIRATININGA	62.662	62.335	(327)	-0,52%
LIQUID. FINANC./ RECONTABILIZAÇÃO	15.100	17.939	2.839	18,80%
RESSARC. ANEEL (ESS) SUBST DISJUNTORES	16.829	11.818	(5.011)	-29,78%
ALUGUEL/CONDOMÍNIO	3.492	4.915	1.423	40,76%
APORTE DE CAPITAL GOV SP (ENCHENTES PINH)	60.426	60.426	-	0,00%
CONVÊNIOS	4.978	1.682	(3.296)	-66,21%
VENDA ÓLEO COMBUSTÍVEL À PETROBRAS	-	10.800	10.800	0,00%
OUTRAS CONTAS A RECEBER	7.958	14.370	6.413	80,58%
RECURSOS	407.281	398.897	(8.384)	-2,06%
INVESTIMENTOS RECURSOS PRÓPRIOS	41.496	15.000	(26.496)	-63,85%
INVESTIMENTOS COM RESSARCIMENTO ANEEL	15.743	11.151	(4.592)	-29,17%
INVESTIMENTO PCH PIRAPORA	-	651	651	0,00%
INTEGRALIZ CAPITAL PRÓPRIO PIRAPORA ENER	-	13.611	13.611	0,00%
INVESTIMENTO ADEQ. CALHA RIO PINHEIROS	60.426	60.426	-	0,00%
GASTOS (MAT., SERV. TERC. E DIV.)	51.290	41.000	(10.290)	-20,06%
PREST. SERV. OPER. E MANUT.	2.340	1.949	(391)	-16,71%
CONVENIOS	5.560	2.480	(3.079)	-55,39%
FLOTAÇÃO	650	15.022	14.372	2.211,08 %
CONTAS DE CONSUMO	3.556	3.190	(366)	-10,29%
PESSOAL	104.476	106.292	1.816	1,74%
ENCARGOS SETORIAIS	15.626	15.337	(289)	-1,85%
ENCARGOS DA REDE	3.642	3.685	43	1,18%
ENERGIA COMPRADA	5.308	8.331	3.023	56,94%
IMPOSTOS E DESPESAS FINANCEIRAS	44.424	53.253	8.830	19,88%
ICMS ÓLEO COMBUSTÍVEL	-	1.944	1.944	0,00%
DESTINAÇÃO DA BORRA ÓLEO COMBUSTÍVEL	-	7.857	7.857	0,00%
FUNDAÇÃO CESP - RESERVA MATEMÁTICA	18.817	18.692	(125)	-0,66%
FIDC / TERMO CESSÃO	32.819	32.762	(57)	-0,17%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA - PCH PIRAPORA	-	6.000	6.000	0,00%
APLICAÇÕES	406.173	418.633	12.461	3,07%
AUMENTO/DIMIN. SALDO LÍQUIDO DO CAIXA	1.108	(19.737)		
DISPONÍVEL INICIAL DE CAIXA	28.400	52.085		
SALDO DE CAIXA (FINAL)	29.508	32.348		



IV – Conclusão

Em face do exposto, a Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores propõe à Diretoria aprovar:

- a proposta da Revisão do Orçamento Empresarial de 2012, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:
 - redução de R\$ 8,4 milhões no valor total dos recursos, passando de R\$ 407,3 milhões para R\$ 398,9 milhões;
 - redução de R\$ 26,5 milhões no orçamento de Investimentos com Recursos Próprios, que passando de R\$ 41,5 milhões para R\$ 15,0 milhões;
 - redução de R\$ 10,3 milhões no orçamento de Gastos, que passa de R\$ 51,3 milhões para R\$ 41,0 milhões;
 - acréscimo de R\$ 12,4 milhões no valor total das aplicações, passando de R\$ 406,17 milhões para R\$ 418,63 milhões.
- que o eventual descompasso entre a entrada dos recursos e o fluxo de pagamentos da Empresa determine a revisão do Orçamento Empresarial no decorrer do exercício.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Nº: A/077/01/450^a
Data: 17/07/2012
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: 1ª Revisão do Orçamento Empresarial - Exercício 2012

Com base na exposição de motivos contida no Relatório nº A/xxx/2012, apresentado pelo Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria resolve aprovar:

- a proposta da Revisão do Orçamento Empresarial de 2012, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:
 - redução de R\$ 8,4 milhões no valor total dos recursos, passando de R\$ 407,3 milhões para R\$ 398,9 milhões;
 - redução de R\$ 26,5 milhões no orçamento de Investimentos com Recursos Próprios, que passando de R\$ 41,5 milhões para R\$ 15,0 milhões;
 - redução de R\$ 10,3 milhões no orçamento de Gastos, que passa de R\$ 51,3 milhões para R\$ 41,0 milhões;
 - acréscimo de R\$ 12,4 milhões no valor total das aplicações, passando de R\$ 406,17 milhões para R\$ 418,63 milhões.
- que o eventual descompasso entre a entrada dos recursos e o fluxo de pagamentos da Empresa determine a revisão do Orçamento Empresarial no decorrer do exercício.

CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria



Edson de Souza Júnior
Secretário *ad hoc*
17/07/2012